



Como cuidar do seu papagaio





A Editora Nobel tem como objetivo publicar obras com qualidade editorial e gráfica, consistência de informações, confiabilidade de tradução, clareza de texto, e impressão, acabamento e papel adequados.

Para que você, nosso leitor, possa expressar suas sugestões, dúvidas, críticas e eventuais reclamações, a Nobel mantém aberto um canal de comunicação.

Entre em contato com:

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

R. Pedroso Alvarenga, 1046 – 9º andar – 04531-004 – São Paulo – SP

Fone: (11) 3706-1466 – Fax: (11) 3706-1462

www.editoranobel.com.br

E-mail: ednobel@editoranobel.com.br



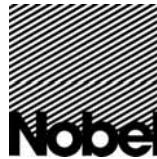


Irineu Fabichak

Como cuidar do seu papagaio



Edição revista





© 1989 Irineu Fabichak

Direitos desta edição reservados à
AMPUB Comercial Ltda.

(Nobel é um selo editorial da AMPUB Comercial Ltda.)

Rua Pedroso Alvarenga, 1046 – 9º andar – 04531-004 – São Paulo – SP

Fone (11) 3706-1466 – Fax (11) 3706-1462

e-mail: ednobel@editoranobel.com.br

internet: www.editoranobel.com.br

Coordenação editorial: Maria Elisa Bifano

Revisão: Denise Katchuian Dognini

Produção gráfica: Vivian Valli

Composição: FA Fábrica de Comunicação

Ilustrações: Marcos Zilling

Capa: Vivian Valli

Foto de capa: Luiz Francisco Sanfilippo

Impressão: PROL Editora Gráfica Ltda.

Publicado em 2005

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Fabichak, Irineu 1923-

Como cuidar do seu papagaio / Irineu Fabichak – edição revista
— São Paulo : Nobel, 2004.

Bibliografia.

ISBN 85-213-1285-7

1. Papagaios – Criação I. Título.

89-0157

CDD-636.6865

Índice para catálogo sistemático:

1. Papagaios: Criação 636.68625

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, copiada, transcrita ou mesmo transmitida por meios eletrônicos ou gravações, sem a permissão, por escrito, do editor. Os infratores serão punidos pela Lei nº 9.610/98.

Impresso no Brasil/Printed in Brazil





Pai

Fica difícil escrever algo sobre seus trabalhos sem parecer “puxa-saco”, mas este também está ótimo, como todos os outros. Li, gostei e entendi perfeitamente como conviver e tratar de um papagaio. Só me falta escolher uma espécie para começar o meu novo *hobby*.

Parabéns mais uma vez por sua capacidade e força de vontade de fazer tudo em prol da natureza e ecologia.

Obrigada por ter dedicado o livro aos meus filhos. E queira Deus que tenham eles herdado um quarto dessa força.

Sua filha,
Marcia.







Aos netos

Danilo

Bruno

Alexandra Cristina

Flávia Regina

Douglas Jr.

Rodolfo

Enrico

que na sua tenra idade – a quarta geração dos Fabichak
– já entendem o que é o amor à natureza.

○ *autor*







Sumário

Introdução	11
Papagaio	13
Convívio com o papagaio	19
Alimentação	21
Manutenção	25
Higiene	29
Adestramento	31
Longevidade	35
O papagaio em ambiente natural	37
Doenças	39
Regras básicas	41
Papagaio de dois dedos	43
Bibliografia	45







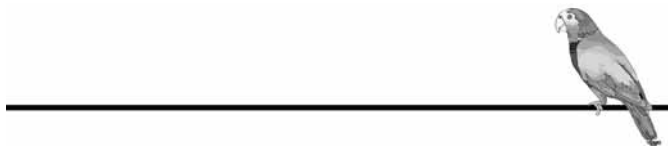
Introdução

A grande maioria das pessoas tem necessidade de possuir um animal ou uma ave como companheiros. Há quem goste de cães, outros preferem gatos, outros ainda se afeiçoam mais aos peixes de aquário, e ainda há aqueles que adoram as aves.

O papagaio é uma das únicas aves que consegue imitar a voz do homem. Adestrado de maneira conveniente, com paciência e muito carinho, consegue repetir muitas palavras e até frases. Para pessoas que vivem em completa solidão, uma companhia como a do papagaio falador quebra a tristeza, trazendo novo alento e prazer de viver.

O papagaio, afeiçoando-se a seu dono, torna-se uma ótima companhia se receber bons tratamentos e, acima de tudo, afago.





Papagaio

Ave trepadora (*Psittacus*), psitacídea, de formas pesadas, bico grosso e recurvado, caracterizada especialmente pela facilidade com que imita a voz humana.

Rudolph von Ihering, em seu *Dicionário dos Animais do Brasil*, apresenta a seguinte definição do papagaio:

“Na acepção mais ampla, corresponde ao que os amadores abrangem sob ‘bicos-redondos’ e compreende pois todas as aves da família Psitacídeos, a qual no Brasil é representada por cerca de 75 espécies. Caracteriza-os a disposição dos dedos, os dois medianos dirigidos para a frente e o 1º e o 4º para trás. A mandíbula superior arqueada é móvel, articulada com o osso frontal e a face interna é sulcada transversalmente. Há, porém, a distinguir dois grupos: a subfamília Conuríneos, cujas espécies têm cauda longa, com as penas medianas maiores que as laterais (‘arara’, ‘periquitos’, ‘tiribas’, ‘catorras’ e